

NOTA Técnica

A RIDE-DF DE ACORDO COM O PIB DE 2017 DOS MUNICÍPIOS

Brasília-DF, janeiro de 2020

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de
Economia do
Distrito Federal


Governo do Distrito Federal

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
Governador

Paco Britto
Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente Lara de Oliveira
Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima
Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz
Diretora Administrativa e Financeira

José Eduardo Pimentel de Godoy Júnior
Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Daienne Amaral Machado
Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais
(Respondendo)

ELABORAÇÃO

- **Clarissa Jahns Schlabit** - Gerente de Contas e Estudos Setoriais - GECON/DIEPS/Codeplan
- **Carlos Alberto Reis** - Chefe do Núcleo de Preços - GECON/DIEPS/Codeplan
- **Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira** - Economista do Núcleo de Contas Regionais - GECON/DIEPS/Codeplan

Revisão e copidesque

Angélica Cristiana Pinheiro e Nilva Rios

Editoração Eletrônica

Maurício Suda

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. O PIB da RIDE-DF	6
3. PIB PER CAPITA DA RIDE-DF.....	10
4. DENSIDADE ECONÔMICA E OS GRANDES SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA DA RIDE-DF.....	15
5. COMENTÁRIOS FINAIS	21

1. INTRODUÇÃO

No dia 13 de dezembro de 2019, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios brasileiros, que é a principal informação econômica municipal à disposição dos tomadores de decisão. Esta Nota Técnica tem por objetivo fazer um recorte territorial das informações divulgadas de PIB, lançando luz sobre o papel do Distrito Federal em um contexto regional e metropolitano, especificamente no que tange à Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF) e à Área Metropolitana de Brasília-DF (AMB).

A RIDE-DF foi criada por Lei Complementar em 1998, para fins de articulação de ação administrativa da União e das Unidades Federativas de Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal. De sua criação até 2018, a RIDE-DF era composta por 21 municípios e o Distrito Federal (RIDE-DF 1998).¹ A partir de junho de 2018, foram incorporados mais 12 municípios em sua área de definição, totalizando 33 municípios e o Distrito Federal (RIDE-DF 2018).²

Já a AMB está definida na Nota Técnica nº 1/2014 da Codeplan, e é constituída por Brasília-DF e 12 municípios goianos.³ De acordo com Jatobá (2018): “A Área Metropolitana de Brasília-DF (AMB) foi definida em função do reconhecimento da dinâmica metropolitana existente entre o Distrito Federal e os municípios goianos adjacentes [...]” (JATOBÁ, 2018, p. 7). Ambas as regiões são estabelecidas a partir de um território polo, no caso, o Distrito Federal (Brasília-DF).

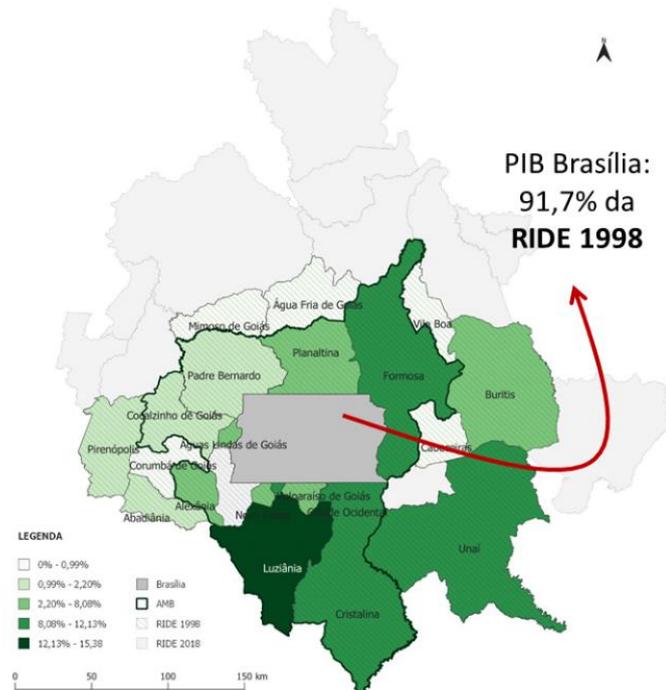
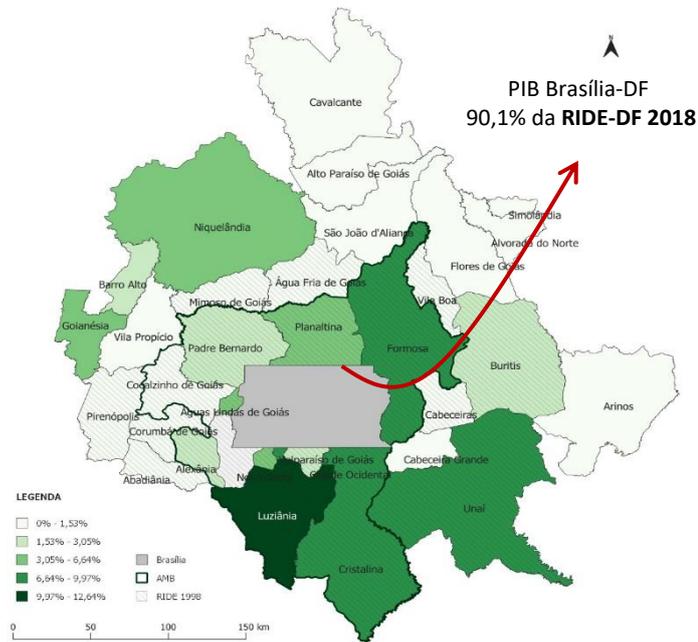
¹ As análises espaciais e gráficas utilizam o nome “RIDE-DF 1998” para identificar a RIDE-DF composta por 21 municípios e Brasília-DF. Os 21 municípios são: Águas Lindas de Goiás-GO; Alexânia-GO; Cidade Ocidental-GO; Cocalzinho de Goiás-GO; Cristalina-GO; Formosa-GO; Luziânia-GO; Novo Gama- GO; Padre Bernardo-GO; Planaltina-GO; Santo Antônio do Descoberto-GO; Valparaíso de Goiás-GO; Buritis-MG; Unai-MG; Abadiânia-GO; Água Fria de Goiás-GO; Cabeceiras-GO; Corumbá de Goiás-GO; Mimoso de Goiás-GO; Pirenópolis-GO; e Vila Boa-GO.

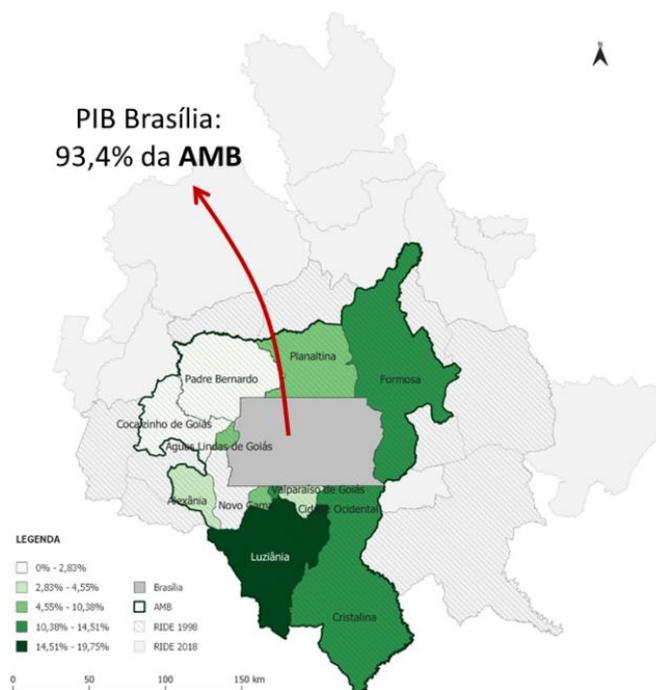
² As análises espaciais e gráficas utilizam o nome “RIDE-DF 2018” para identificar a RIDE-DF composta por 33 municípios e Brasília-DF. Os 33 municípios são: Águas Lindas de Goiás-GO; Alexânia-GO; Cidade Ocidental-GO; Cocalzinho de Goiás-GO; Cristalina-GO; Formosa-GO; Luziânia-GO; Novo Gama- GO; Padre Bernardo-GO; Planaltina-GO; Santo Antônio do Descoberto-GO; Valparaíso de Goiás-GO; Buritis-MG; Unai-MG; Abadiânia-GO; Água Fria de Goiás-GO; Cabeceiras-GO; Corumbá de Goiás-GO; Mimoso de Goiás-GO; Pirenópolis-GO; Vila Boa-GO; Arinos-MG; Cabeceira Grande-MG; Alto Paraíso de Goiás-GO; Alvorada do Norte-GO; Barro Alto-GO; Cavalcante-GO; Flores de Goiás-GO; Goianésia-GO; Niquelândia-GO; São João d'Aliança-GO; Simolândia-GO, Vila Propício- GO; Arinos-MG e Cabeceira Grande-MG.

³ Os 12 municípios são: Águas Lindas de Goiás-GO; Alexânia-GO; Cidade Ocidental-GO; Cocalzinho de Goiás-GO; Cristalina-GO; Formosa-GO; Luziânia-GO; Novo Gama- GO; Padre Bernardo-GO; Planaltina-GO; Santo Antônio do Descoberto-GO; e Valparaíso de Goiás-GO.

Nesse sentido, é interessante olhar para o PIB das regiões excluindo o PIB do DF para compreender como se dá a divisão da riqueza produzida pelos municípios. Essa distribuição pode ser vista no Mapa 2, em que se apresenta a participação do PIB dos municípios da RIDE-DF, no PIB da RIDE-DF excluindo o Distrito Federal. Quando se retira o PIB do Distrito Federal, percebe-se que há divisão mais igualitária das riquezas produzidas pelos municípios, com as maiores participações sendo de até 19%, na análise da AMB. Cabe notar que há uma maior concentração da riqueza ao sul e sudeste do Distrito Federal, com destaque para Unai-MG, Cristalina-GO e Luziânia-GO, e, ao Nordeste, o destaque ocorre em Formosa-GO.

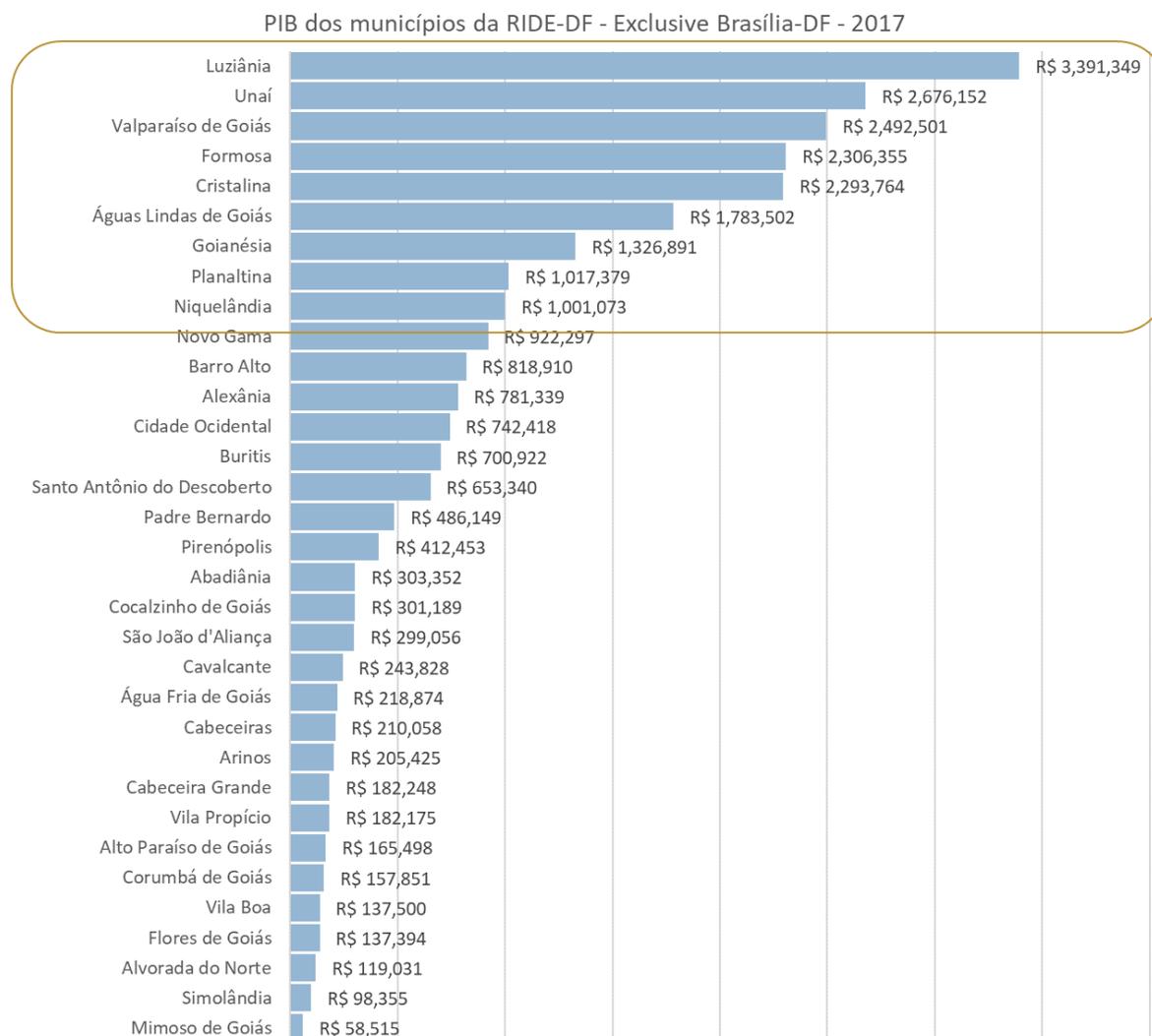
Mapa 2 - Participação % no Produto Interno Bruto da RIDE-DF (1998 e 2018) e da AMB exclusive Distrito Federal - Municípios da RIDE-DF - 2017





Fonte: IBGE
Elaboração: NUCON/GECON/DIEPS/Codeplan.

O maior PIB, após o de Brasília-DF, é o de Luziânia-GO, com R\$ 3,4 bilhões, e o menor PIB registrado é de Mimoso de Goiás-GO, com R\$ 58,5 milhões. O ranking pode ser observado no Gráfico 1, que apresenta o PIB dos municípios da RIDE-DF em ordem decrescente, excluindo o PIB de Brasília-DF. Note-se que são nove os municípios com PIB maior de R\$ 1 bilhão, e 13 municípios que possuem PIB menor do que R\$ 250 milhões. Dos municípios com maior PIB, seis são também integrantes da AMB. Isso sinaliza mais uma vez que a proximidade geográfica com Brasília-DF influencia a geração de riqueza dos municípios ao seu redor, ratificando o papel de polo econômico do Distrito Federal.

Gráfico 1 - Produto Interno Bruto dos municípios da RIDE-DF exclusive Brasília-DF - Valores Correntes - R\$ Mil - 2017

Fonte: IBGE

Elaboração: NUCON/GECON/DIEPS/Codeplan.

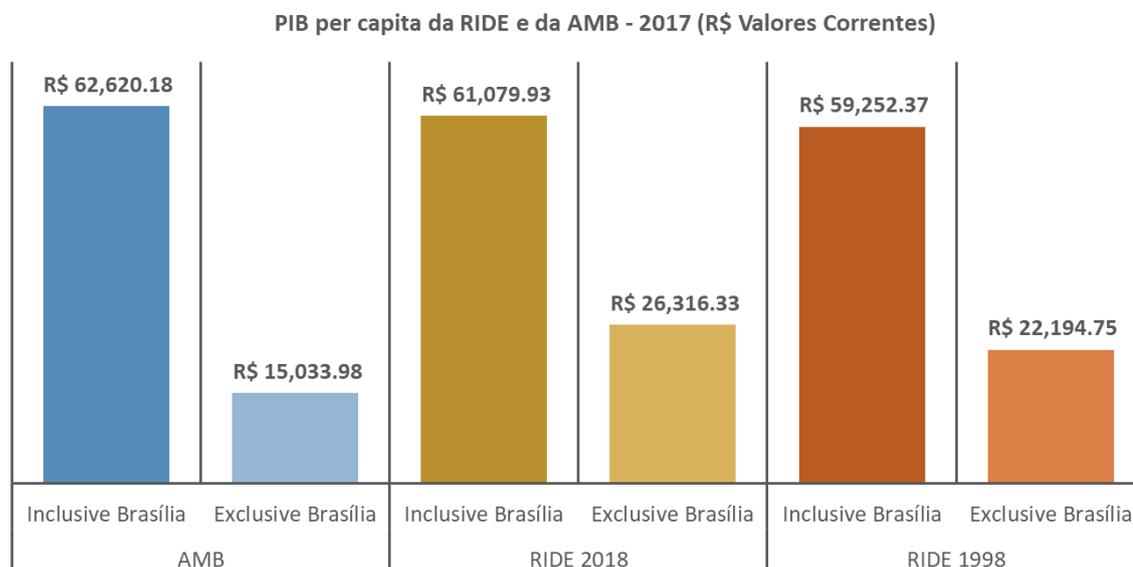
Contudo, a informação de PIB não é suficiente para informar todas as características econômicas dos municípios, uma vez que outros fatores influenciam a produção de riqueza de um território. Dentre os fatores, pode-se citar a população residente, a área do território, o tipo de atividade econômica etc. Nesse sentido, dois outros indicadores econômicos são apresentados nas próximas seções: o PIB per capita que divide a riqueza pelo número de pessoas residentes no município, e a densidade econômica, que relativiza o valor do PIB com o tamanho do seu território.

3. PIB PER CAPITA DA RIDE-DF

O PIB per capita 2017 da RIDE-DF é de R\$ 61,1 mil, bem acima da média nacional de R\$ 31,8 mil. Contudo, quando se retira o PIB e a população de Brasília-DF, o PIB per capita da RIDE-DF passa a ser de R\$ 26,3 mil, o que demonstra, mais uma vez, a concentração de riqueza da região no Distrito Federal. Inclusive, o DF possui o maior PIB per capita da RIDE-DF, com R\$ 80.502,47. Esse PIB per capita coloca o DF em primeiro lugar entre as Unidades Federativas, em 3º lugar entre as capitais brasileiras e em 94º lugar entre os 5.570 municípios brasileiros.

A inclusão de Brasília-DF nas estimativas de PIB per capita acaba por distorcer a análise. O Gráfico 2 apresenta os diferentes valores estimados para as regiões, inclusive e exclusive Brasília-DF. Ao se incluir Brasília-DF na região, pode-se entender que a RIDE-DF assim como a AMB são regiões de maior riqueza quando, na verdade, a maior parte dessa riqueza está concentrada em Brasília-DF. Especificamente a AMB, quando se retira o PIB de Brasília-DF, passa registrar um PIB per capita de R\$ 15.033, inferior à metade da média nacional. Como esses municípios são também responsáveis por mais da metade do PIB da RIDE-DF, esse baixo valor de PIB per capita é resultado, sobretudo, de uma maior população.

Gráfico 2 - PIB per capita dos municípios da RIDE-DF 2018, RIDE-DF 1998 e AMB - R\$ Valores Correntes - 2017

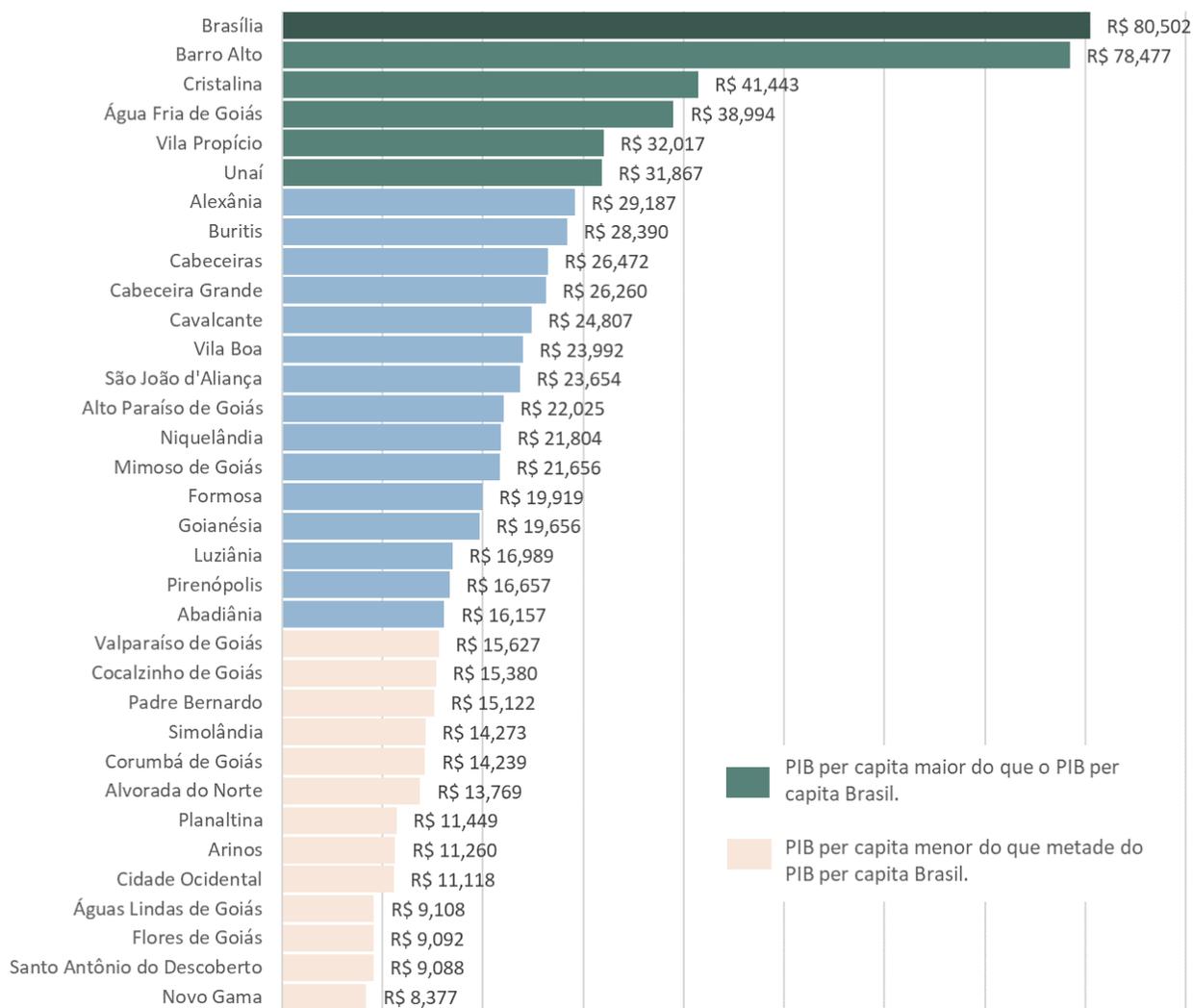


Fonte: IBGE
Elaboração: NUCON/GECON/DIEPS/Codeplan.

Entre os municípios, o maior PIB per capita da RIDE-DF, após Brasília-DF, é registrado em Barro Alto-GO, com R\$ 78.477, devido à forte presença da indústria extrativa e de transformação, como será visto mais à frente. Em terceiro lugar aparece Cristalina-GO, com R\$ 41.443, quase metade do PIB per capita de Brasília-DF. O PIB per capita mais baixo está no município de Novo Gama-GO, com R\$ 8.377, o que representa 10,4% do PIB de Brasília-DF. Note-se, ainda, que o quadro muda bastante quando se considera a população do município. Por exemplo, o município de Luziânia-GO, apesar de ter registrado o maior PIB entre os municípios da RIDE-DF, em termos de PIB per capita, registra o décimo sexto menor

PIB per capita. O mesmo ocorre com Planaltina-GO e Águas Lindas de Goiás-GO, municípios que estão no topo do ranking de maior PIB, mas que, em termos de PIB per capita, mostram-se nas últimas posições – sétimo e quarto menor PIB per capita, respectivamente.

Gráfico 3 - PIB per capita dos municípios da RIDE-DF exclusive Brasília-DF - R\$ Valores Correntes - 2017

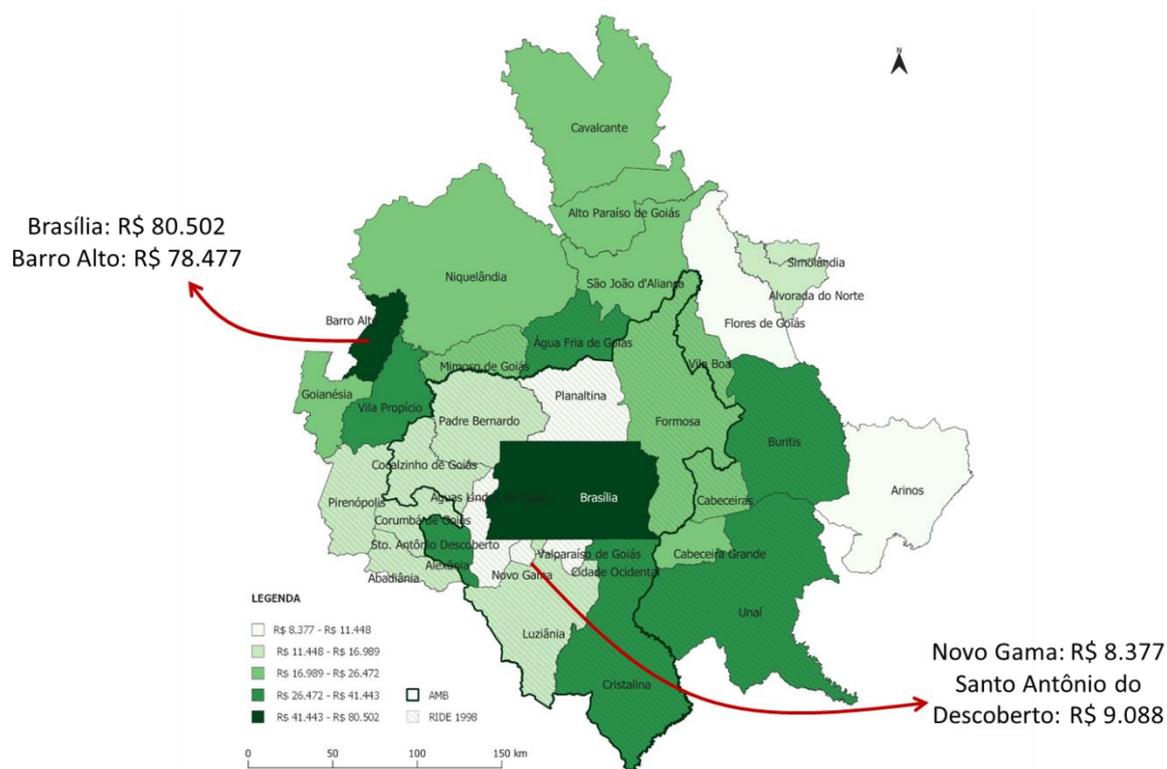


Fonte: IBGE

Elaboração: NUCON/GECON/DIEPS/Codeplan.

Esses números evidenciam as disparidades existentes nas regiões, seja a RIDE-DF, seja a AMB. Isso pode ser melhor observado na análise espacial. O Mapa 3 apresenta a distribuição espacial do PIB per capita da RIDE-DF. São cinco faixas de PIB per capita definidas, sendo que as cores mais escuras mostram os PIB per capita maiores. Percebe-se que há uma concentração de municípios ao sudeste com maior renda per capita, e que ao sul e sudoeste, os municípios mostram menores valores.

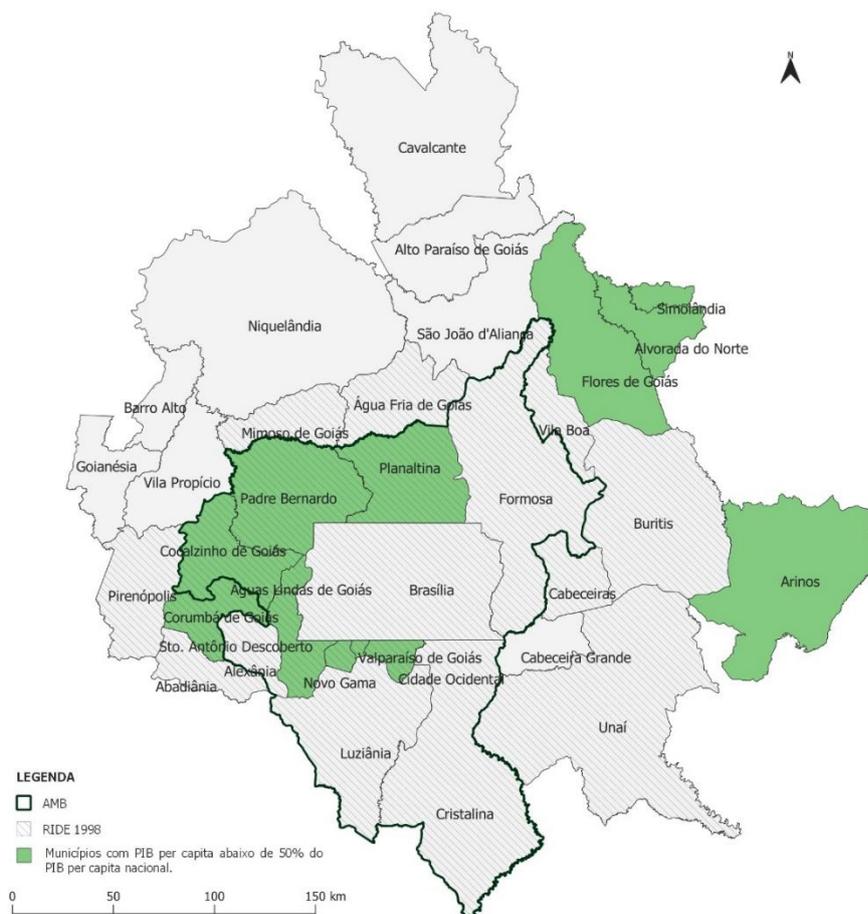
Mapa 3 - PIB Per capita - PIB (R\$ valores correntes) em relação à população residente (pessoas) - Municípios da RIDE-DF e Brasília-DF - 2017



Fonte: IBGE
Elaboração: NUCON/GECON/DIEPS/Codeplan.

Outra informação que permite avaliar a distribuição de riqueza da RIDE-DF é a identificação dos municípios que possuem valor de PIB per capita inferior a 50% da média nacional de PIB, de R\$ 31.833,50. O Mapa 4 apresenta esses municípios, em que se percebe uma maior concentração de municípios mais pobres a oeste do Distrito Federal e a nordeste, em maior distância.

Mapa 4 - Municípios com PIB per capita inferior a 50% da média nacional de PIB - Municípios da RIDE-DF e Brasília-DF - 2017

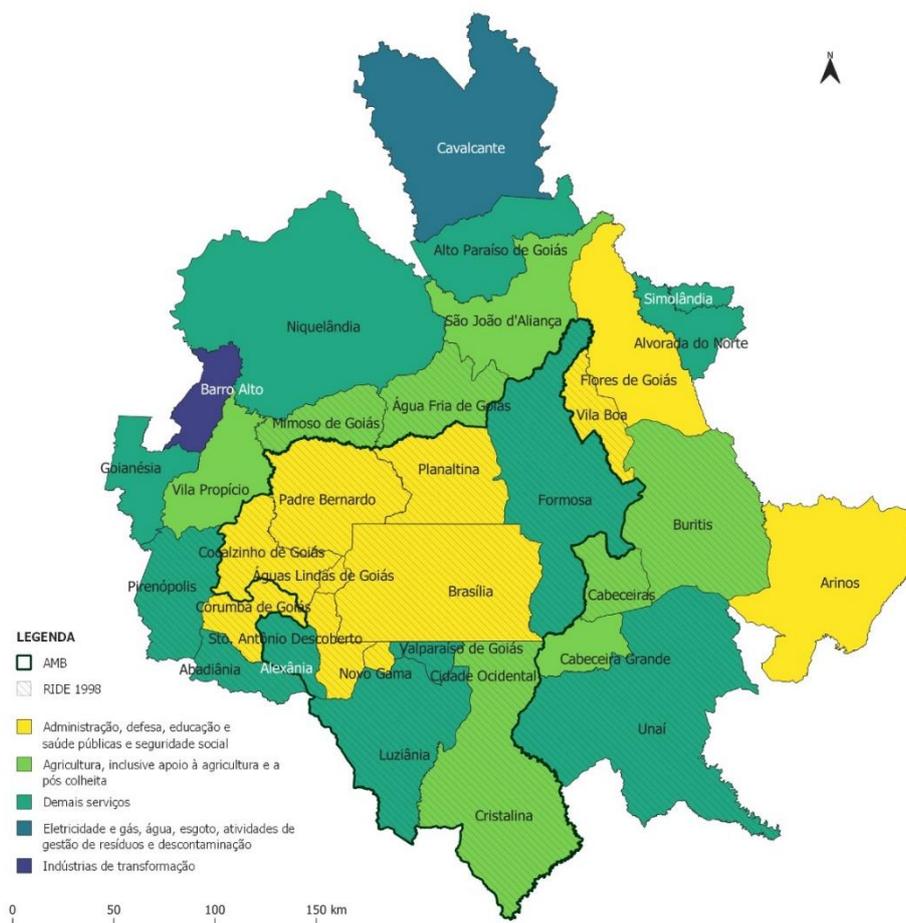


Fonte: IBGE
Elaboração: NUCON/GECON/DIEPS/Codeplan.

Cabe ainda mencionar que, apesar de Brasília-DF se constituir um polo econômico, os municípios com menor PIB per capita são contíguos ou bem próximos a ela. Isso mostra que a proximidade com um polo econômico pode não ser suficiente para resolver as questões socioeconômicas de uma localidade. E é justamente essa proximidade com o polo que atrai mais pessoas, gerando uma redução do PIB per capita por causa do aumento da população. Além disso, a proximidade permite que essas pessoas trabalhem no polo econômico, de forma que a geração de riqueza dessa massa passa a ser feita em Brasília-DF, e a cidade de moradia acaba por não reter os ganhos advindos de um território mais populoso.

Uma outra associação que pode ser feita diz respeito às atividades econômicas desenvolvidas nos municípios. O Mapa 5 apresenta as principais atividades econômicas dos municípios da RIDE-DF, isto é, as atividades que possuem maior participação relativamente ao seu PIB. É possível notar que quase todos os municípios de renda per capita inferior à média nacional possuem como principal atividade econômica a *Administração, defesa, saúde, educação públicas e seguridade social*. Isto é, há uma maior dependência da esfera pública nos municípios mais pobres da região, com exceção do Distrito Federal, que possui uma dinâmica econômica diferenciada do resto do país.

Mapa 5 - Atividades econômicas de maior Valor Adicionado Bruto (VAB) do PIB - Municípios da RIDE-DF e Brasília-DF - 2017



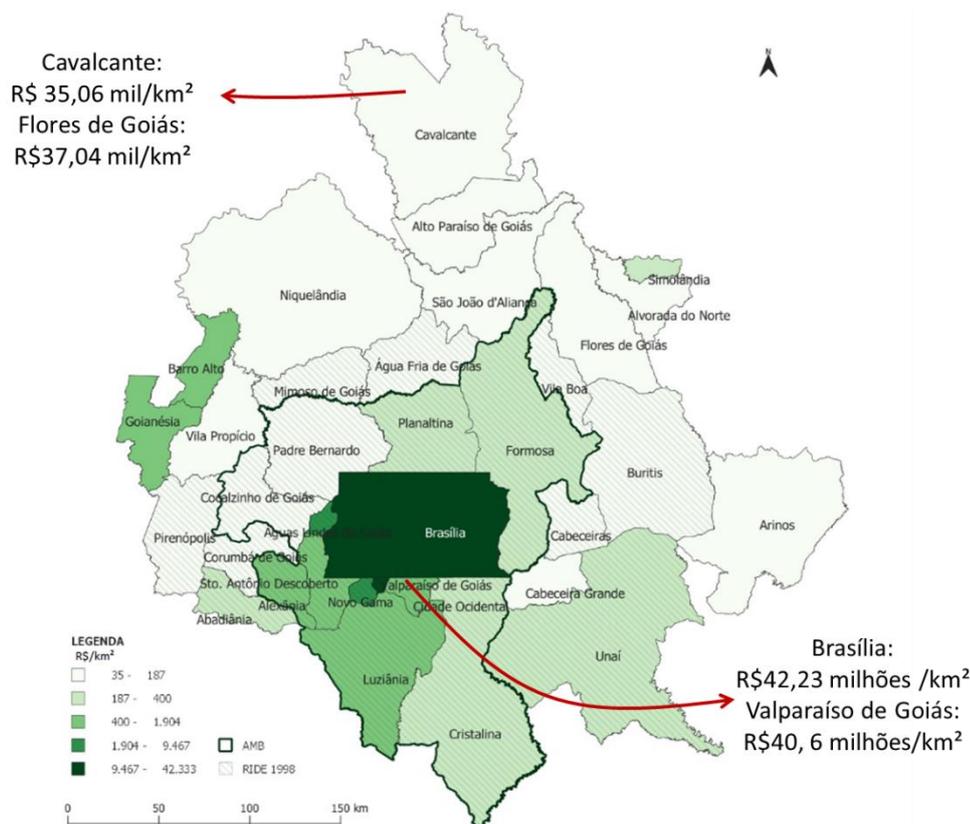
Fonte: IBGE
Elaboração: NUCON/GECON/DIEPS/Codeplan.

Apesar de o PIB per capita ser uma medida de produtividade média, não necessariamente é uma medida de qualidade de vida, pois é possível que haja uma distribuição de renda desigual ou, ainda, boa parte do PIB gerado pode ser capturado por outros municípios. Porém, ainda que um PIB per capita mais alto não implique em qualidade de vida melhor, um PIB per capita mais baixo, geralmente indica uma baixa qualidade de vida da população, que geralmente é mais vulnerável em termos econômicos e sociais.

4. DENSIDADE ECONÔMICA E OS GRANDES SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA DA RIDE-DF

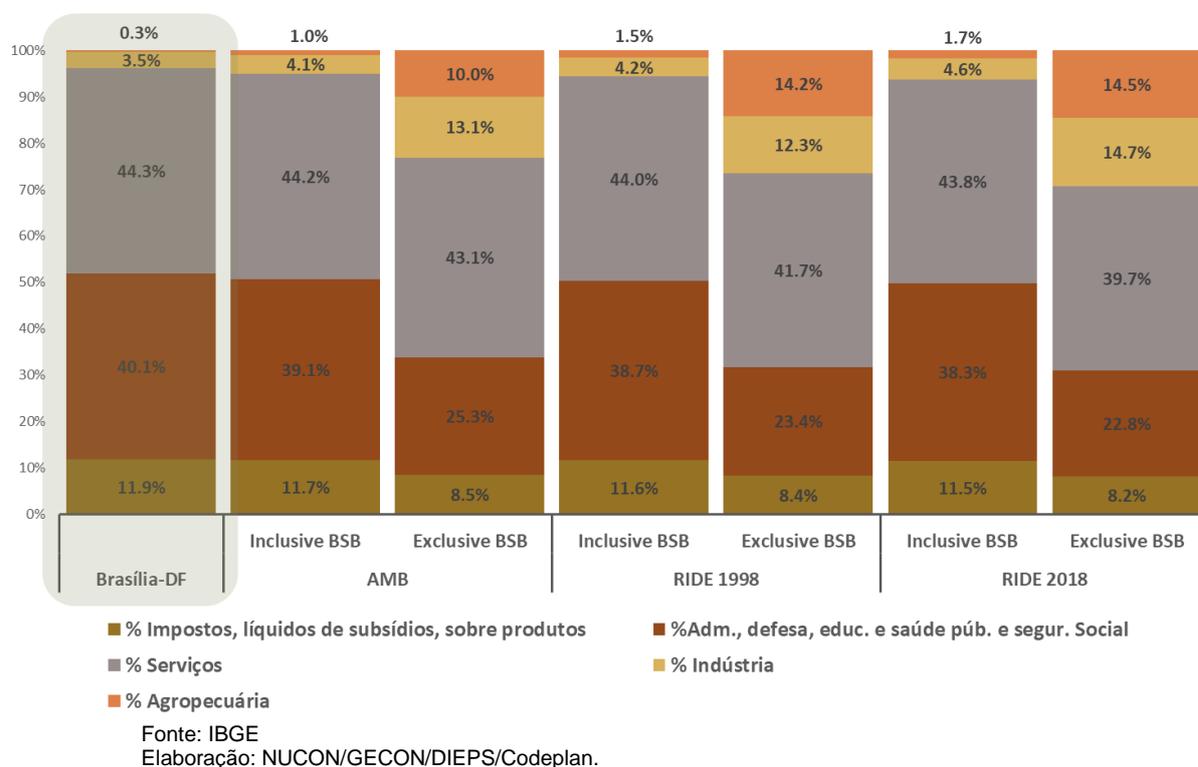
A densidade econômica é uma medida de produtividade média da terra, isto é, a geração de riqueza por quilômetro quadrado. Como se pode observar, após Brasília-DF, o município da RIDE-DF de maior densidade econômica é Valparaíso de Goiás-GO que, devido ao tamanho de seu território desponta com valor acima, inclusive do DF, que possui PIB total 10 vezes maior. A menor densidade registrada é em Niquelândia-GO, que possui, entretanto, o maior território. O Mapa 6 apresenta a densidade econômica dos municípios da RIDE-DF.

Mapa 6 - Densidade Econômica - PIB (R\$ mil, valores correntes) em relação à área do município (km²) - Municípios da RIDE-DF e Brasília-DF - 2017



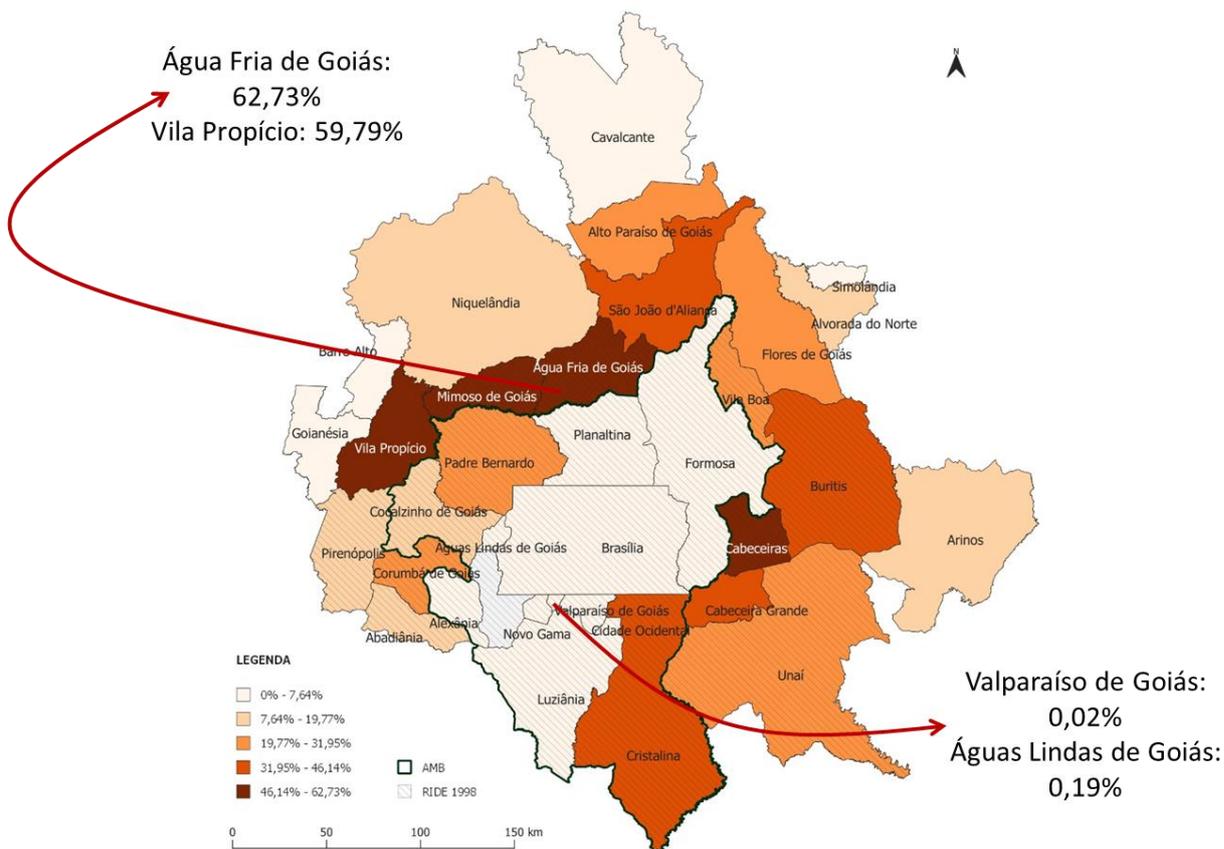
Uma característica da densidade econômica é de ela ser menor em municípios de vocação agrária, uma vez que a *Agropecuária* gera produtos de menor valor agregado do que a *Indústria* e *Serviços*. A preponderância de municípios de baixa densidade econômica é condizente com a participação da *Agropecuária* na RIDE-DF.

O Gráfico 4 apresenta o percentual de participação dos grandes setores na RIDE-DF e na AMB, com e sem Brasília-DF. Percebe-se que a *Agropecuária* possui quase a mesma participação da *Indústria* no PIB das regiões, quando se exclui Brasília-DF, que é caracterizada por ser uma economia de *Serviços*.

Gráfico 4 - Participação % relativa dos grandes setores de atividade econômica no PIB - RIDE-DF e Brasília-DF - 2017

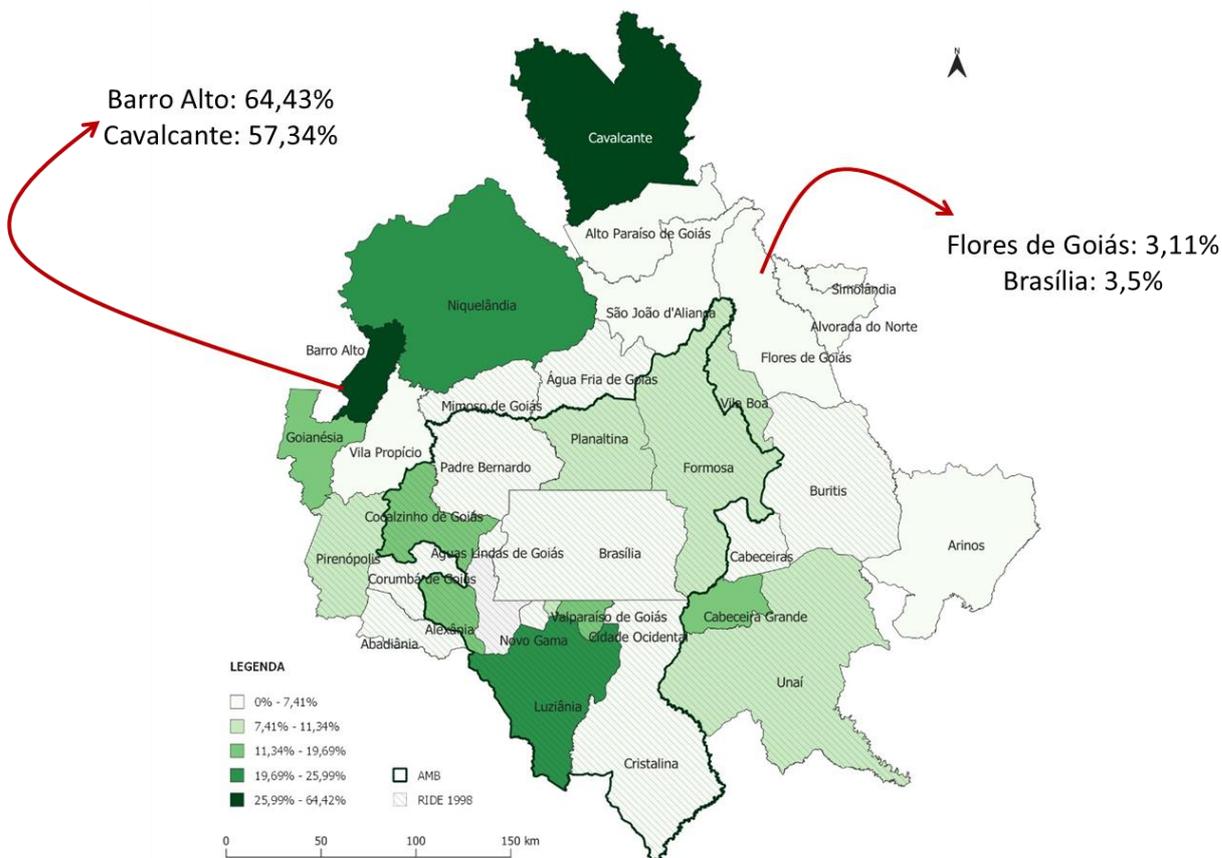
Mesmo diante de uma maior participação agropecuária e industrial ao se retirar Brasília-DF, o setor de *Serviços* é o que possui maior participação. Especificamente na RIDE-DF 2018, o setor possui participação relativa entre 39,7% (sem Brasília-DF) e 43,8% (com Brasília-DF). Na AMB, o percentual é ainda maior, entre 44,2% (sem Brasília-DF) e 43,1% (com Brasília-DF). Após os *Serviços*, é a Administração Pública que se destaca, com participação mínima de 23,4% (RIDE-DF 1998 sem Brasília-DF), e máxima de 39,1% (AMB com Brasília-DF). Cabe notar também que, à medida que a região é ampliada, com incorporação de novos municípios e mais distantes de Brasília-DF, os setores agropecuário e industrial aumentam de importância relativa no PIB.

Já entre os municípios, a importância relativa dos grandes setores será analisada nos mapas a seguir. O Mapa 7 aponta que alguns municípios são bastante agrários, com mais de 50% do seu PIB sendo produzido pela *Agropecuária*. Outra característica que também pode ser observada é a localização desses municípios: a noroeste de Brasília-DF, sendo que poucos são contíguos. Isto é, os municípios com maior participação relativa da *Agropecuária* não são os municípios vizinhos e sim os que se mostram mais distanciados da capital. Com algumas exceções, os municípios vizinhos de Brasília-DF mostram participação relativa diminuta do setor primário em suas economias, estando na faixa de até 10% de participação. Outra constatação é de que os municípios que compõem o “cinturão agrário” da RIDE-DF localizado ao norte e noroeste de Brasília-DF são também os que possuem menor densidade econômica, conforme visto no Mapa 6.

Mapa 7 - Participação % relativa da *Agropecuária* no PIB municipal - RIDE-DF e Brasília-DF - 2017

Fonte: IBGE
Elaboração: NUCON/GECON/DIEPS/Codeplan.

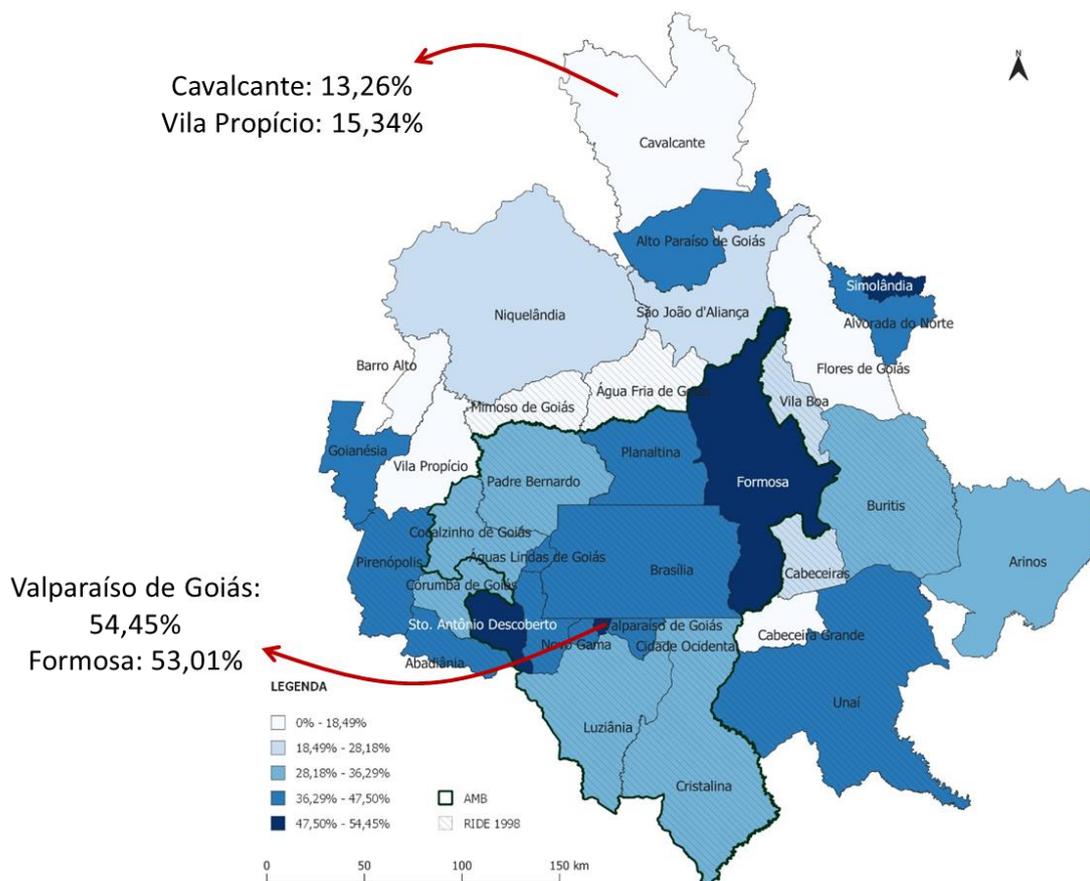
Já quando se avalia a participação da *Indústria* nas economias dos municípios da RIDE-DF, fica claro que a região não pode ser chamada de polo industrial. A baixa participação da *Indústria* ocorre em quase todos os municípios. As exceções são Barro Alto-GO (64,4%) e Cavalcante-GO (57,3%). O primeiro tem uma forte participação da *Indústria* de transformação devido à extração e ao processamento de minérios e o segundo possui usina de geração de energia hidrelétrica. A participação média nacional da *Indústria* é de 18,2%. De acordo com o PIB dos municípios de 2017, somente seis municípios da RIDE-DF possuíam participação da *Indústria* acima da média nacional, sendo que, em 20 dos 33, a *Indústria* representava menos de 10% de seu PIB. Brasília-DF com 3,5% e Flores de Goiás-GO com 3,11% são as localidades com menor participação industrial relativa ao seu PIB.

Mapa 8 - Participação % relativa da *Indústria* no PIB municipal - RIDE-DF e Brasília-DF - 2017

Fonte: IBGE
Elaboração: NUCON/GECON/DIEPS/Codeplan.

Por fim, a participação do setor de *Serviços* é decomposta em *Serviços* e *Serviços de Administração, defesa, saúde, educação públicas e seguridade social*. No Mapa 9, é possível observar que em três municípios a participação do setor de *Serviços* na produção de riqueza é mais da metade: Simolândia-GO, com 51,84%; Valparaíso de Goiás-GO, com 54,45%; e Formosa-GO, com 53,0%. O desenvolvimento de atividades de *Serviços* no setor privado tem relevância ao diminuir a dependência municipal do setor público, ao ser o setor que mais gera empregos no Brasil e que apresenta a maior diversificação de atividades produtivas. Sendo assim, cabe notar a baixa participação no PIB municipal do setor em Cavalcante-GO, com 13,26%, e Vila Propício-GO, 15,34%. Esse quadro, contudo, advém de uma elevada participação da produção de riqueza de outros segmentos do setor privado, *Indústria* e *Agropecuária*, respectivamente, de forma que não pode ser visto como um problema.

Mapa 9 - Participação % relativa dos *Serviços (exclusive Administração, defesa, saúde, educação públicas e seguridade social)* no PIB municipal - RIDE-DF e Brasília-DF - 2017



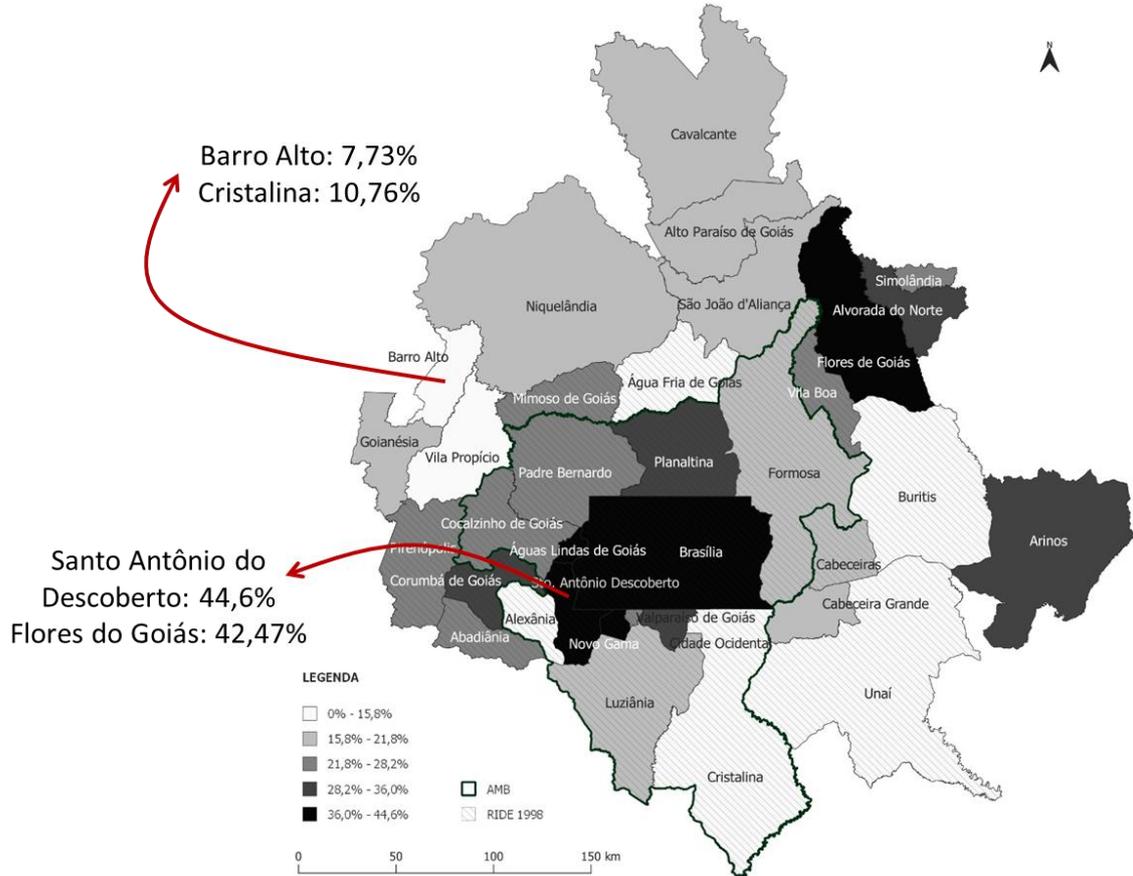
Fonte: IBGE
Elaboração: NUCON/GECON/DIEPS/Codeplan.

A elevada participação do setor público no PIB, como já mencionado, em geral está associada a uma situação econômica mais frágil. Isso pode ser visto no Mapa 10, que apresenta a participação relativa da administração pública no PIB dos municípios da RIDE-DF. É possível observar que, com exceção de Brasília-DF, os municípios com maior participação do setor público são, também, os que possuem menor PIB per capita (Mapa 4). Isso significa que quanto menor a produção de riqueza de um município mais importante se torna, relativamente, a participação do setor público naquela localidade, não apenas em termos econômicos mas também como rede de proteção social. Santo Antonio do Descoberto-GO, com 44,6%, Flores do Goiás-GO, com 42,47%, e Novo Gama-GO, com 41,63%, são os municípios que possuem maior participação relativa da administração pública em seu PIB.

A terceira posição vai para Brasília-DF com 40,05%. Entretanto, o Distrito Federal possui um perfil econômico diferente do resto do país, por ser capital federal e por ter atribuições de unidade federativa (Distrito Federal) e de município ao mesmo tempo (Brasília-DF). A capital de uma Nação é aquela que concentra o governo central, os ministérios e todos os organismos supremos da administração de um Estado. Servir de “residência” para essas atividades governamentais implica em uma diferenciação econômica quando se compara a capital a outros municípios: enquanto no Distrito Federal a administração pública responde por 40,05%, no Brasil esse percentual figura em torno de 15%. E, diferentemente do perfil de

municípios que dependem muito do setor público, a economia de Brasília-DF não é marcada por baixo PIB per capita, pelo contrário, está entre os maiores do país.

Mapa 10 - Participação % relativa da Administração, defesa, saúde, educação públicas e seguridade social no PIB municipal - RIDE-DF e Brasília-DF - 2017



Fonte: IBGE
Elaboração: NUCON/GECON/DIEPS/Codeplan.

5. COMENTÁRIOS FINAIS

Como visto, o PIB dos municípios apresenta-se como uma boa ferramenta para compreender melhor a RIDE-DF, ao traçar um perfil econômico dos municípios. O que se percebe é que há uma grande disparidade econômica entre Brasília-DF e os demais municípios da RIDE-DF. Essa disparidade se reflete em gerações de riqueza bastante desiguais, sendo Brasília-DF um dos territórios mais ricos em termos de PIB e de PIB per capita do país, e tendo como vizinhos municípios muito pobres. Mesmo nos exercícios em que se exclui Brasília-DF da análise, as desigualdades de renda continuam a ocorrer. Além disso, os municípios mostram diversas vocações econômicas, apresentando baixa homogeneidade.

Os dados de PIB, contudo, parecem mostrar um ponto em comum: Brasília-DF é, de fato, um polo econômico. Isso implica que os municípios contíguos, de um lado, se beneficiam da proximidade com Brasília-DF e geram mais riqueza, comparativamente. E, de outro lado, sofrem ao atrair mais população, porque parte desta população trabalha em Brasília-DF e usa o município como cidade-dormitório, de maneira que boa parte da riqueza gerada fica retida em Brasília-DF.

**Companhia de Planejamento
do Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF
Fone: (0xx61) 3342-2222
www.codeplan.df.gov.br
codeplan@codeplan.df.gov.br